

457

VIOLÊNCIA E COTIDIANO: NEGROS E IMIGRANTES NO INTERIOR PAULISTA. Valéria Dorneles Fernandes, Karl Monsma (orient.) (UNISINOS).

O trabalho investiga as tensões e conflitos entre negros, imigrantes e a polícia de São Carlos (SP), no contexto da abolição. A bibliografia referente ao tema aponta diversos fatores para as diferentes trajetórias de negros e imigrantes em São Paulo após a abolição, mas pouco se estuda sobre as relações cotidianas entre esses grupos. Portanto, a pesquisa apresentada tem como objetivo constatar o quanto essas relações podiam interferir nos seus respectivos destinos, bem como comparar o tratamento que negros e imigrantes recebiam da polícia local. A correspondência policial serve principalmente para comparar o referido tratamento, mas também contribui para a investigação de aspectos importantes da vida cotidiana. As fontes utilizadas são lidas e transcritas, para um banco de dados e em seguida são analisadas utilizando hipóteses recorrentes da literatura. Nesta Mostra de Iniciação Científica apresentamos resultados parciais. Com respeito aos últimos anos antes da abolição, os principais resultados observados até o momento são os seguintes: uma tendência de muitos fazendeiros paulistas usarem a violência e a crueldade para reprimir as fugas e a rebeldia dos cativos, o que contradiz o estereótipo tradicional do fazendeiro progressista do Oeste paulista; uma ambivalência crescente da polícia a respeito de seu papel tradicional de prender escravos fugitivos e reprimir revoltas de escravos; um aumento de crimes cometidos por escravos contra os senhores ou seus prepostos, possivelmente consequência do aumento da tensão nas relações cotidianas. A pesquisa está em desenvolvimento, no entanto é possível constatar que se podem obter resultados satisfatórios para a pesquisa.